

## URBANISMO

Professor da UnB vê na praça de Niemeyer um freio ao desvirtuamento da Esplanada. Outros apontam grave erro

# Concepções divergentes

Representante do escritório de Niemeyer em Brasília, Carlos Magalhães está indignado com a reação ao projeto do arquiteto. “Estão tratando Oscar de modo muito desleal, como se fossem um bando de pitbulls atacando uma pessoa indefesa.” Amigo de Niemeyer há mais de 40 anos, Magalhães acusa os que reagiram à Praça da Soberania de quererem demolir a história do arquiteto. “Não discuto a obra dele. Ele é um sujeito que tem um trabalho increditável. O Oscar tem sempre razão quando projeta arquitetura. O governo, os órgãos competentes têm o direito de examinar se está bem ou se não está, e o governador dará a palavra final.”

Primeira arquiteta a reagir publicamente ao anúncio da construção da Praça da Soberania, a professora Sylvia Ficher, da Universidade de Brasília (UnB), con-

dena o tom desrespeitoso que tem sido usado para criticar a Praça da Soberania. “Estou fazendo uma crítica de arquitetura. Não estou desrespeitando o ser humano. Na *mdc* (<http://mdc.org.br>, a revista digital que publicou o artigo), os comentários desrespeitosos têm sido peneirados.”

No texto que abriu a represa das críticas ao projeto, Sylvia Ficher lamenta que Niemeyer tenha abandonado a leveza de seus primeiros projetos para a cidade e, desde a construção do Panteão da Pátria, esteja fazendo um “estrago” em Brasília. É um artigo contundente. A professora condena a obra, o lugar para onde ela foi planejada, a função a que ela se destina e comenta os grandes custos de obras do gênero.

Ao *Correio*, Sylvia Ficher disse que a “força da concepção da Esplanada é muito superior ao que agora está sendo proposto; não

Cadu Gomes/CB/D.A Press - 30/11/04



HOJE, SHOWS E EVENTOS FESTIVOS TÊM COMO PALCO O ESPAÇO PENSADO PARA SER SÍMBOLO CÍVICO DA CAPITAL

será um prédio desnecessário e um pilar sem graça que irão destruir o seu espaço”. A grande questão é que, diz ela, “a Praça da Soberania não é uma praça de fato, os projetos não são interessantes e o resultado — caso venha a ser construída — não acrescentará valor ou benefício algum ao que lá está”.

Não é o que pensa um dos mais apaixonados e loquazes defensores da obra de Niemeyer, Cláudio

Queiroz, colega de Sylvia Ficher no curso de arquitetura da UnB. “Oscar está propondo uma coisa incomum. Ele está propondo uma coisa grave para Brasília numa situação grave. A cidade está ao deus-dará. E ele está propondo uma condição de limite. Limita a Esplanada, coloca um obelisco e determina o ponto da monumentalidade objetiva.”

Queiroz tem uma explicação

minuciosa para a Praça da Soberania. Ele acredita que, na mais recente visita que fez a Brasília, na primeira quinzena de dezembro, Niemeyer não gostou do que viu no canteiro central da Esplanada. “Uma mistura de Disneylândia com Las Vegas. Ele deve ter saído daqui com esse negócio na cabeça. A Esplanada não vai ser a mesma nunca mais. Vai ser sempre ocupada por alguma coisa em al-

gum momento. Com o obelisco, quem passar pela Rodoviária não vai deixar de ver a Esplanada, mas tudo o que estiver ali vai ficar em terceiro plano. Entre o pico do obelisco e as duas torres do Congresso se criará uma tensão que vai dar a idéia da monumentalidade incorruptível.”

Tanto a turma pró-Niemeyer quanto a que critica a Praça da Soberania e outras intervenções recentes do arquiteto condenam o mau uso do canteiro central da Esplanada. “O espaço está sendo tratado de forma leviana, vem sendo utilizado para shows, Papai Noel... É um espaço cívico, merece um pouquinho mais de atenção”, diz o presidente do Instituto dos Arquitetos do Brasil, seção DF, Igor Campos. Em carta cuidadosa a Oscar Niemeyer, o IAB também desaprovou a nova obra do arquiteto. “Aprendemos com o senhor que espaços como o da Esplanada dos Ministérios não comportam mudanças que o desfigurem. Que lhe roubem a forte simbologia conquistada.”

[correio.braziliense.com.br](http://correio.braziliense.com.br)

**Enquete:**  
Você é contra ou a favor da praça?

Informe Publicitário

## Simbologia de 3 mil anos

Esplanada é um território urbano de forte simbologia na história das cidades. Há três mil anos, já havia cidades com grandes conjuntos de templos e avenidas destinadas a fabulosas procissões religiosas no vale do Tigre-Eufrates e no Vale do Nilo, no Egito antigo, ensina o professor Frederico Flósculo Barreto, da arquitetura da UnB. “Eram espaços centrais repletos de simbolismo religioso e político, associados a sociedades teocráticas, de burocracias poderosas e reis sacerdotes.” Nas cidades democráticas de passado um pouco mais recente, como Atenas e Roma, não há espaços assim, mas há os “arcos do triunfo” em vidas centrais, dedicadas aos guerreiros.

Lucio Costa vem e cria algo novo a partir das cidades cerimoniais sagradas. Frederico Flósculo cita o trecho do relatório do Plano Piloto no qual o urbanista se refere à essa inspiração: “A aplicação de termos atuais dessa técnica oriental milenar dos terraplenos garante a coesão do conjunto e lhe confere uma ênfase monumental imprevista. Ao longo dessa esplanada — o Mall dos ingleses —, extenso gramado destinado a pedestres, a paradas e a desfiles, foram dispostos os ministérios e autarquias”.

Arquiteto que reverencia Niemeyer desde há muito, Flósculo não entende a razão de ele estar jogando contra si mesmo. “Desde a redemocratização, o grande arquiteto tem demonstrado inquietações que são contraditórias com a extraordinária elegância do projeto original da Esplanada, que se transformou no símbolo da vida política brasileira.”

“Niemeyer tem demonstrado inquietações contraditórias com a elegância original da Esplanada”

Frederico Flósculo,  
professor da UnB

## FISIOTERAPIA

# Entendendo o movimento humano

O profissional fisioterapeuta tem um papel de fundamental importância para a sociedade brasileira, principalmente no que diz respeito a promover, prevenir, diagnosticar e tratar disfunções que vão desde distúrbios que afetam o aparelho locomotor até tratamentos mais diversificados, como os realizados na área de estética e acupuntura.

A formação de Fisioterapia do UNIEURO proporciona ao aluno vivências práticas que lhe possibilitam um amadurecimento profissional durante seu processo de formação, que é de quatro anos, por meio de projetos de extensão que são oferecidos nas diversas áreas do curso. Possui uma clínica, onde fazem atendimentos e colocam em prática o que



AULA PRÁTICA NA CLÍNICA DE FISIOTERAPIA

é aprendido em sala de aula.

Para ser um profissional da área é fundamental gostar de lidar com as pessoas, ter noções de biologia e física e ser curioso pelas características do movimento humano. Sua atua-

ção não é apenas em hospitais e clínicas, mas, também, em clubes esportivos e centros de reabilitação.

Em empresas, ajuda na prevenção de acidentes de trabalho e na orientação da postura correta que devem ter os funcionários durante

sua jornada de trabalho. Em escolas, pode contribuir na promoção da saúde das crianças em idade escolar, orientando e corrigindo posturas inadequadas. Para os recém-formados, o salário é, em média, de R\$ 2.280,00 mensais.

## PEDAGOGIA

# UNIEURO forma educadores

Em 2008, o Centro Universitário Unieuro lançou o curso de Licenciatura em Pedagogia. Com duração de quatro anos, é oferecido nas unidades de Águas Claras e da Asa Norte. Como diferencial, além das disciplinas tradicionais e base para a formação do educador, o UNIEURO inseriu na grade curricular a matéria fundamentos e métodos da educação e

linguagem de sinais - Libras.

O pedagogo pode atuar em diversos setores, como órgãos do governo, estabelecendo e fiscalizando a legislação de ensino em todo o país, na função de docente na educação infantil, nas séries iniciais do ensino fundamental e na educação de jovens e adultos.

Além disso, esse profissional é capaz de interferir

nas transformações éticas e políticas da sociedade, diagnosticar as falhas no ensino, as mudanças do cotidiano, na preocupação constante com o coletivo, com a solidariedade e o compromisso social. Tem habilidade para tornar o diálogo uma forma de ensino eficaz e se empenha em tornar o aluno um construtor de conhecimento.

Para contribuir com a

formação de educadores, o UNIEURO oferece um incentivo na mensalidade. Egressos de escolas públicas têm desconto de 40%, com valor de R\$ 299,00.

As inscrições do vestibular estão abertas. Visite o site [www.unieuro.edu.br](http://www.unieuro.edu.br) ou um dos postos de atendimento nos shoppings Pátio Brasil, Conjunto Nacional, Taguatinga Shopping e ParkShopping para fazer sua inscrição.